

LETRAMENTO EM SAÚDE DE GESTANTES: ASSOCIAÇÃO ENTRE LOCAL DE RESIDÊNCIA E ESCOLARIDADE

Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo¹; Clara Vylhena Monteiro Evangelista²; Maria Socorro de Araújo Dias³

¹Curso de Pós-graduação em Saúde da Família, CCS, UFC; E-mail: romualdocrca@hotmail.com, ²Curso de Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: claravylhena@gmail.com. ³Docente/pesquisador, CCS, UVA. E-mail: socorroad@gmail.com

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde define o Letramento em Saúde considerando as habilidades cognitivas e sociais como determinantes da motivação e capacidade dos indivíduos em ter acesso, compreender e utilizar as informações obtidas, como forma de promoção e manutenção da saúde determinando, portanto, que não se trata apenas da leitura de um panfleto e marcação de uma consulta. Delineia-se no campo da Educação em Saúde. As gestantes se configuram como grupo prioritário de atenção à saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família. A singularidade do período gestacional, a presença de dois seres vivos em um, o status de higidez – mas susceptível a alterações psicossociais e fisiológicas – faz com que cuidados sistemáticos sejam dirigidos ao binômio mãe-filho. Objetivou-se verificar a associação entre do letramento em saúde quanto localidade e escolaridade das gestantes. Estudo transversal, com abordagem quanti-qualitativa. Para coleta de dados utilizou-se o teste Short-TOFHL A análise foi por meio do programa estatístico R versão 4.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UVA: 4.433.414. Foram entrevistadas 363 gestantes: 240 da sede e 123 do distrito. Com a aplicação do Short-TOFHLA: inadequado: 22%, marginal: 9% e adequado: 69%. Quanto a escolaridade obtive-se: Fundamental incompleto: 12,10%; Fundamental completo: 18,70%; Médio: 60,60%; Superior: 8,5%. Ao realizar a associação entre localidade (sede e distrito) e escolaridade, obtive-se o seguinte resultado: Sede: Fundamental incompleto: 11%; Fundamental completo: 16%; Médio: 62%; Superior: 11%. Distrito: Fundamental incompleto: 15%; Fundamental completo: 24%; Médio: 57%; Superior: 4%. Com o cálculo de qui-quadrado conclui-se que existe uma associação entre a localidade e o nível de letramento. Esse perfil retrata a importância do estudo do letramento em saúde na população, uma vez que algumas habilidades são requeridas para o autocuidado e estão associadas a melhores resultados em saúde, tais como a compreensão das informações escritas ou faladas sobre saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Letramento em Saúde; Gravidez.